



DIARIO MATUTINO

Publica o Expediente
do Governo do Estado

DIRETOR

Neréu Ramos

Ano II

REPÚBLICA

(Empresa Gráfica - Editora Ltda.)

Florianópolis, 10 de Março de 1932

ASSINATURA
(FORA DA CAPITAL)Assinatura
(FORA DA CAPITAL)Ano II
Sociedade
Exterior maior24.000
23.000
20.000Ano II
Sociedade
Maior24.000
23.000
20.000

Número 10 VERSO 5.200

Rua da Boa Vista, 10 - Rio de Janeiro - RJ

Casa Postal 9.234 - Telefone 1025

CORREIO

Ataliba Neves

N. 420

A reorganização judiciária do país

Síntese das sugestões oferecidas pelo ministro Benito de Faria ao chefe do Governo Provisório

A unidade do processo e da Justiça

O ministro Benito de Faria, procurador geral da República, acaba de enviar ao chefe do Governo Provisório uma brilhante síntese a propósito da reorganização judiciária nacional. O trabalho do chefe do ministério público federal está assim concebido:

"Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, digníssimo chefe do Governo Provisório.

Em cumprimento à determinação de V. Ex. venho ratificar em síntese, o quanto já tive a honra de expôr verbalmente a V. Ex. a propósito da organização judiciária nacional e sobre o que talvez fosse conveniente realizar para maior prestígio e eficiência da nossa justiça.

Submetendo as minhas observações ao culto espírito de V. Ex. outro propósito não tenho senão o de proporcionar mais úteis pareceres que melhor possam nortear o empreendimento de sua reforma, se for julgada conveniente, a qual, no meu fraco pensar, constituiria inestimável serviço do Governo Revolucionário.

I — No atual momento de renovação política e administrativa, a elaboração das novas fórmulas não ha de ficar, necessariamente, escravizada aos classismos que se opunham às organizações reclamadas pelas exigências do nosso meio.

Para satisfazê-las, portanto, não será extraviante que possamos exercitar o direito de — criar, sem as superfícies dos modelos.

Assim, sem irreverência ao regime federativo ou desrespeito à autonomia dos Estados, penso que, embora mantidas as duas justiças — a estadual e a federal — poderiam ser articuladas por meio de recursos ordinários, quer para os Tribunais Regionais, a serem criados, quer para o Supremo Tribunal.

Mais seguramente se ampararia, por essa fórmula, a unidade do direito nacional, sem a possibilidade das interpretações diferentes na aplicação do mesmo preceito legal.

A nossa Suprema Corte de Justiça seriam deferidas atribuições mais pertinentes à sua hierarquia, com função de fiscalização direta e poder disciplinar sobre todos os demais órgãos judiciais da Repúbliga.

Esse acréscimo de responsabilidade concorreria para maior respeitabilidade e pres-

O novo interventor paulista

O discurso de posse do sr. Pedro Toledo

O sr. dr. Pedro de Toledo, novo interventor federal em São Paulo, proferiu, por ocasião de sua posse, o seguinte discurso:

«Ao receber de vossas mãos o exercício do cargo de interventor federal com que me nomeou o ilustre chefe do governo provisório, julgo de meu dever, antes de tudo, declarar-vos que o faço com legítimo orgulho e intima satisfação, porque nos traços gerais de vossa administração deixastes ao vosso sucessor um depósito sagrado de honradez, de energia e de prudência; que vos elevam pessoalmente perante o povo paulista e perante vossa própria consciência. Obrigado, por outro lado, aos que vos sucederem, a conservação daquele depósito e o dever de aumentá-lo por atos de verdadeiro amor cívico e de sinceridade democrática.

O vosso exemplo, não será por mim esquecido. E' o que prometo ao povo paulista.

A missão que pelo governo provisório me foi confiada é uma missão de paz e de trabalho, talvez das mais delicadas da minha vida, mas, também, das mais nobres que até hoje tenho exercido. A grandeza de São Paulo sempre se fez pela cooperação espontânea e livre dos paulistas unidos aos filhos dos outros Estados, que aqui se incorporaram, bem como do capital, do braço e da inteligência dos estrangeiros cujos interesses foram aos nossos assimilados.

E' esta a senda em que devemos continuar, lembrando-nos de que só com a paz e a ordem poderemos salvar a economia do São Paulo, sem a qual não se pode contar com a grandeza do Brasil.

Eu bem sei que a economia está estreitamente ligada à política e que esta acaba de receber um forte choque com a revolução de 1930.

Um momentâneo desequilíbrio é natural, mas esse desequilíbrio só pode resultar em nosso proveito.

A política em todos os países, desde a sua alternativa, tem erros, tem violências, tem movimentos para diante e para trás, para um lado e para outro, mas caminha sempre evoluindo por mais que nos pareça muitas vezes o contrário. E' que a evolução dos povos segue por linhas subterrâneas, transformando em revolução quando oprimida.

Os homens são simples laços destes acontecimentos históricos, mas nunca dos mais importantes. Os realmente importantes são os chamados imponderáveis.

Quando surge uma revolução é natural que tudo se modifique. E' o que nos está sucedendo. Precisamos organizar a vitória — problema dos mais difíceis para todas as nações.

Sómente se edifica com trabalho e tolerância sob o controle da razão. A revolução destrói para substituir o que foi destruído; nunca pôde ser igual às coisas destruídas, porque nesse caso não valeria a pena destruir. E' preciso que sejam chamados arquitetos evidentemente dotados de espírito revolucionário. Nos primeiros momentos as vezes elas faltam, mas o tempo se incumbirá de os ir descobrindo a pouco e pouco para que o edifício permaneça de pé. Muitos desses construtores já nos tem dado a Nova República e continuará o seu dia de amanhã, sobre todo muita fé.

Da minha parte eu vos garanto que antes de 22, 24 e 30, eu já combatiávamos pela regeneração dos costumes políticos e administrativos da República. E se quizerdes verificar a verdade de que vos digo, não precisareis mais do que recorrer aos anais do Congresso, nos dois trienios em que fui deputado estadual.

Quanto à minha missão política, uma vez que sou um delegado do governo provisório, deve refletir a orientação desse governo.

Está sendo lançados os alicerces da nova República. Muito já tem sido feito nesse sentido. Em todos os ministérios, comissões de técnicos trabalham incessantemente para dar ao país uma organização compatível com as legítimas aspirações populares.

Para que mais evidente prova das boas intenções do governo provisório é Sereno, mas resoluto, ele vai trazendo a norma e as grandes linhas gerais do futuro de ordem e de paz, de prosperidade e elevado moral de dignidade e de grandeza material. Nele e nos destinos do Brasil é preciso confiar com patriotismo e abnegação.

Sonor coronel.

Ao terminar faço os mais cordiais votos pela vossa felicidade pessoal e pela prosperidade de São Paulo e do Brasil.

A atitude do ministro Assis Brasil

Nomeação de guardas aduaneiros

O sr. Pericles Silveira, secretário do sr. ministro da Agricultura dr. Assis Brasil fez a seguinte declaração à imprensa:

«O dr. Assis Brasil mandou que eu, como seu representante, aqui continuasse afim de aguardar as suas ordens. E' que o ministro da Agricultura está numa situação sem dúvida delicada, em vista

da missão diplomática que está desempenhando mar uma altitude definitiva antes de estudar importantes questões internacionais em vésperas de solução. Não quer ele que

A margem da História

Para quem se dedica a estudos históricos, não raro surgem correlações entre os acontecimentos que se passam na vida dos povos.

Nós, que temos um grande respeito pelos homens da velha monarquia brasileira, fazendo-lhes, sem favor, a justiça de que são merecedores aqueles cujo caráter impulsiona a tradição recorde como exemplo dignificador para a posteridade, ao assistirmos os objetivos desta segunda fase do regime republicano que se pretende reconstruir por um movimento revolucionário vitioso no país, notamos um contraste que deve merecer registro da imprensa, como subsídio à nossa futura história política.

Quem diria em 1889, ao batirmos o nosso venerável imperador D. Pedro II, no zelo ardente de criar uma pátria melhor para os brasileiros, que teríamos hoje, após um governo de quasi meio século

decativo, esbanjamentos e deputações do regimen, de recorrer ás armas para pedir contas aos vendilhões da república, forçados também a expatriarmos o seu último presidente?

D. Pedro, o exemplo da honradez e do caráter, a quem o Brasil se tornou devedor de imensa gratidão, a custo lhe concederam o repouso sagrado no solo patrio, emquanto dominava uma casta de usurpadores, cuja herança aí está para nosso des credito: o país mais rico do mundo em situação de miséria, com suas rendas empinhadas e a caminho da falência, sinal que tivesse vindo, em socorro o povo, com alguns heróis, homens de muita fé, que se puderam salvar do grande naufrágio em que osssobrou a nau republicana já comaricada pelos vendavais da longa jornada que implacável destino lhe reservava, 40 anos sem rota, sem Deus!

Frustrado o mal menor, o grande erro preconizado pelo nosso Constituição, a qual, depois de Rui Barbosa, sómente o invicto Antônio Carlos, autor dessa magnifica epopeia que culminou com o advento da nova era de 24 de outubro, — soube dar a interpretação mais legítima, respeitadora das conciências e dos direitos de uma população, em cuja maioria predominam os sentimentos da fé católica — instituindo no glorioso Estado de Minas o ensino facultativo da Religião herdada de nossos antepassados e que em todo este formidável abalo que fez a ruina da pátria, foi ainda a força mais eficaz para salvação da unidade nacional.

Hoje que no Brasil se pede contas severas da probidade dos homens públicos que exerceram poderes de governo, bem merece recordar a figura austera do ancião que outrora dirigiu sabiamente os destinos da nação.

Havia falecido a imperatriz. O imperador se achava em um hotel de Canes com seu médico assistente, o conde Mota Maia.

Já sem recursos, este aconselhou-o a que se cobrisse nas esmolas.

Certo dia recebia o conde a notícia de uma ordem de pagamento que chegava do Brasil a seu favor.

A alegria do imperador com essa nova causou estranheza. Ele tão abnegado, tão cavalheiro, tão alheio a questões peculiares, que durante o seu longo reinado nunca trouxera na algibeira soma alguma, e jamais pagaria numa moeda ou numa nota, como que o dinheiro lhe produzisse invençional repugnância, teria iam o exílio e as desgraças alterado o nobre caráter?

O imperador percebeu a surpresa do conde, pois explicou:

— Disse "bem bom", porque posso com esta quantia desfachar isto... A demora já me affligiu. E, abrindo a gaveta da mesa, tirou vultuoso maço de papéis dobrados e escritos em fórmula de requerimentos. Eram pedidos de esmolas, de auxílios, de subvenções, semelhantes aos que profusamente ele costumava aceitar outrora em S. Cristóvão, quando no supremo governo do Brasil.

— Nossa situação não é favorável... disse o conde. O dinheiro enviado do Brasil amortizaria apenas a conta do hotel. O imperador levantou-se.

Lentamente, os braços cruzados, os olhos azuis muito abertos e fixos, começou a passear pelo aposento. O seu porte imponente, a sua longa barba branca, o seu ar pensativo, tornaram-lhe augustíssimo o venerando aspecto.

Por fim, soltou um suspiro, sentou-se, retomou o livro que levava.

Vá, vá... sr. Mota Maia. Receba o dinheiro. Salde as nossas contas. E, si, por acaso, sobrar alguma coisa, execute sempre os desejos possíveis... os mais modestos dos mais necessitados... Vá... vá... mas que é isso? Ora... seja homem... não me tire as forças... não me entristeça...

O conde de Mota Maia chorava!

M. M.

Ha grande confiança numa conciliação

Rio, 9 (República) Ha grande confiança numa conciliação, escreve o Jornal do Brasil.

Para atingir esta finalidade são indicadas várias fórmulas.

A verdade, porém, é que nenhuma delas representa, nem pôde representar causa ou decisão firmada visto como ter-se-á de ouvir, neste instante histórico da existência da segunda República, a palavra que virá dos Pampas.

E o Rio Grande, cuja bravura é lendária, mas cujo civismo não é menor, merece da mediação, do bom senso e do patriotismo dos seus maiores, encontrará essa palavra, essa fórmula que, sem diminuir de nenhuma maneira os seus brios e as suas tradições, bem como a autoridade do chefe do Governo Provisório, que é também um dos seus mais legítimos expoentes — permita a harmonia geral dos elementos revolucionários, em prol dos superiores interesses do Brasil.

Partido Liberal Catarinense

Campos Novos

Esteve reunido em dias do mês passado o diretório distrital de Rio Capinzal, composto dos srs. João Lopes de Abreu, Virgílio Urbano de Moraes, José Nicolau Lemos, Mauro Osorio de Almeida, Domingos Zuanazi, Antônio Peláez e Serafim Branner.

Foram eleitos presidente João Lopes de Abreu, vice, Virgílio Urbano de Moraes; secretário, José Nicolau Lemos; tesoureiro, Mauro Osorio de Almeida.

Foram escolhidos suplentes os seguintes correligionários: Domingos Pelizaro, Ag.º Trancoso, Emílio Finger, José Barrassi, Benedito Paluoso, Antônio Ramos do Prado, Alberto Moncolelli.

REPÚBLICA

DIÁRIO MATTUTINO
Editoria, Administração e Oficinas.
RUA JERÔNIMO COELHO N.º 15
REDATORES PRINCIPAIS:
Maurício Senna Pereira Lamote
Barreiros Filho
Antônio Moreira
Batista Pereira

Intercâmbio telegráfico: **República**
Seus agentes autorizados a assinar
assinaturas e matérias reburbada e
não cobradas;
Eclesia—(Rio e S. Paulo)
Correspondência:

A correspondência com valor a ser
que dizer respeito a assinaturas
e matérias, deve ser endereçada a
gabinete **Assis Brasil**.

Correm por conta exclusiva
dos colaboradores da Repúblíca
as apreciações e comentários emitidos em artigos
ou notas assinadas.

A DATA**10 DE MARÇO**

Em 1752, parte desta
então vila capital, para a
Laguna, o general
Gomes Freire de Andrade,
posteriormente Conde de Bobadela.

Em 1859, desabou sobre esta cidade forte tormenta, causando inúmeros danos materiais.

Em 1889, o sul da província é flagelada por grandes inundações.

1909, é assassinado o contrato para o abastecimento de água potável à capital, sendo adquiridas as duas caçoeiras do Assopora e Ana d'Avila, no distrito da Lagôa.

J. B.

As laranjas e bananas brasileiras

O Evening Standard de Londres, exalta os esforços despendidos pelo Brasil para assegurar a colocação das suas laranjas e das suas bananas nos mercados ingleses. O jornal observa que nos dois últimos anos o Brasil tornou-se, nesse ramo de exportação, um concorrente sério da Espanha, da África do Sul e da Jamaica.

As últimas estatísticas brasileiras—conclui o jornal—mostram, com efeito que, das 2.054.302 caixas de laranjas exportadas pelo Brasil em 1931 a Inglaterra consumiu 413 desse quantidade.

No que respeita às bananas o mercado inglês recebeu no ano passado metade das exportações brasileiras, que se elevaram a 7.855.752 cachos.

LUIZ DELFINO
A herma do grande poeta

De acordo com a planta organizada pelo sr. engenheiro Ernesto Iturbé, que a fez grandiosamente, foi contratada com o sr. Joaquim Carneiro Junior a feitura do pedestal de granito sobre que repousará o busto, em bronze, do grande poeta contemporâneo Luiz Delfino.

Como já noticiámos a comissão promotora dessa herma cometeu ao escultor sr. professor Antônio Matos a leitura do busto.

E de esperar que, dentro em breve, seja inaugurado mais esse monumento, que concorrerá para demonstrar o alto grau de veneração dos catarinenses pelas suas homens conterrâneos.

O Código Eleitoral**Decreto n.º 21.076, de 24 de fevereiro de 1932****TÍTULO V**
Da apuração

Art. 86. Compete aos Tribunais Regionais a apuração rudo nulo; si coincidirem, o voto prevalecerá, voltando, para os eleitos nas regiões eleitorais.

Parágrafo único. Dos trabalhos de cada dia, será lavrada ata parcial, assinada pelo presidente, demais membros e secretário do Tribunal, devendo da mesma constar qualquer interrupção e os motivos destas.

Art. 87. Começa a apuração dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, devem terminar dentro de trinta dias, não se podendo interromper no tocante a cada seção eleitoral.

Art. 88. A apuração pôde ser feita simultaneamente em duas ou três turmas, cada uma com a presença mínima de dois membros do Tribunal.

Art. 89. A medida que se realizar a apuração, podem os fiscais de candidatos e os delegados de partido deduzir suas impugnações.

CAPÍTULO I**Dos atos preliminares**

Art. 90. Com respeito a cada seção, preliminarmente, deve o Tribunal verificar:

1) si há indicações de haverem sido violadas as maquinhas ou as urnas;

2) si cada urna vem acompanhada dos documentos do ato eleitoral;

3) si o número de sobrecartas na urna, corresponde aos votantes;

4) si houver entrega imediata da urna e demais documentos à secretaria do Tribunal, ou agência do correio mais próxima;

5) si o número de urnas é igual ao número de Mesas Receptoras.

§ 1. Si houver indicação de violação da urna ou da maquinha, o Tribunal, antes de proceder à apuração, fará examina-las por peritos, com assistência do Ministério Pùblico.

§ 2. Si houver falta de uma ou mais urnas, ou si não vierem acompanhadas dos documentos legais, ou si o número de sobrecartas autenticadas em cada urna, não corresponder ao declarado na ata pelo presidente da Mesa, o Tribunal fará lavrar um termo do que verificar, deixando de computar os votos da seção.

§ 3. Neste caso ordenará o presidente que, na seção respectiva se realize nova eleição, sob a presidência do juiz eleitoral.

CAPÍTULO II**Da contagem de votos**

Art. 91. Feita a verificação a que se refere o capítulo anterior, passará o Tribunal a contagem dos votos, observadas as seguintes regras:

1) o presidente examinará os registros dos votos encartados nas maquinhas, ou, si não tiverem sido usadas, lerá fará ler por outro membro do Tribunal, em voz alta, as cedulas extraídas, uma a uma, das urnas;

2) si houver, na mesma sobrecarta, mais de uma cedula, valerá uma delas, si forem iguais, e não valerá nenhuma, si forem diferentes;

3) será nula a cedula que não preencher os requisitos do art. 71;

4) no caso de falta ortográfica, diferença leve de nomes ou pronomes, inversão, ou supressão de algum destes, decidir-se-á pela validade do voto em favor do candidato notório, desde que não seja possível confundir com outro candidato que figure em chapas;

5) as impugnações de cedulas serão resolvidas no instante da apuração;

6) as impugnações dirigidas ao resultado da apuração;

7) as impugnações dirigidas ao resultado da apuração;

coincidirem com as existentes na folha pessoal de sua inscrição, o voto será declarado nulo; si coincidirem, o voto prevalecerá, voltando, para os eleitos nas regiões eleitorais.

Parágrafo único. Dos trabalhos de cada dia, será lavrada ata parcial, assinada pelo presidente, demais membros e secretário do Tribunal, devendo da mesma constar qualquer interrupção e os motivos destas.

Art. 87. Começa a apuração dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, devem terminar dentro de trinta dias, não se podendo interromper no tocante a cada seção eleitoral.

Art. 88. A apuração pôde ser feita simultaneamente em duas ou três turmas, cada uma com a presença mínima de dois membros do Tribunal.

Art. 89. A medida que se realizar a apuração, podem os fiscais de candidatos e os delegados de partido deduzir suas impugnações.

CAPÍTULO III**Da proclamação dos eleitos**

Art. 92. Terminada a apuração, o presidente do Tribunal anunciará, em voz alta:

1) a soma total dos votos líquidos em toda a região;

2) o quociente eleitoral, que resultou, para o primeiro turno;

3) os nomes votados, na ordem decrescente dos votos recebidos;

4) os nomes dos eleitos no primeiro turno;

5) os nomes dos eleitos no segundo turno;

6) os nomes dos suplentes.

Art. 93. Da apuração será lavrada ata geral, assinada pelo presidente, demais membros e secretário do Tribunal.

Art. 94. Qualquer candidato, fiscal de candidato ou delegado de partido pode recorrer das decisões tomadas durante a apuração.

Parágrafo único. Esta ata, acompanhada de todos os documentos enviados pelas Mesas Receptoras, será remetida, em pacote lacrado, ao presidente do Tribunal Superior.

CAPÍTULO IV**Dos diplomas**

Art. 95. O candidato eleito recebe, como diploma, um extrato da ata geral.

§ 1. O Tribunal concederá a requerimento de qualquer interessado, certidão da ata geral, selando-a com 50.000.

§ 2. Contestado o diploma, enquanto o Tribunal Superior não decidir o recurso interposto, pôde o diplomado tomar assento na assembleia, exercendo o mandato em toda a plenitude.

§ 3. A nulidade de votos só importa nulidade do diploma, quando deduzidos os votos nulos, ficar o seu titular em inferioridade de votação em segundo turno, a outro da mesma chapa de partido ou quando, sendo candidato não registrado, ficar sua votação inferior ao quociente eleitoral.

Art. 96. As vagas que, por qualquer motivo, houver na representação de cada partido, aliança de partidos ou candidatos registrados, serão preenchidas pelos suplentes respectivos, na ordem em que forem dec. "dos eleitos".

Parágrafo único. Si não houver suplentes, a vaga será provida mediante eleição, dentro de 30 dias.

CAPÍTULO VI**Das nullidades**

Art. 97. Será nula a votação: 1) realizada perante Mesa Receptora, constituída por modo diferente do prescrito neste Código;

2) realizada em dia, hora ou lugar diverso do legalmente designado;

3) feita mediante listas de eleitores falsas ou fraudulentes;

4) quando a urna não houver sido remetida em tempo, salvo força maior, ao Tribunal Regional, ou não houver sido acompanhada dos documentos do ato eleitoral, ou quando o número das sobrecartas autenticadas nella existente for superior ao número de votantes consignada na ata;

5) quando se provar que

foi recusada, sem fundamento legal, aos candidatos, a seus fiscais, ou a delegados ou partidos, a assistência nos atos eleitorais e sua fiscalização;

6) quando se provar violação do sigilo absoluto do voto;

7) quando se provar coação, ou fraude, que altere o resultado final do pleito.

Parágrafo único. Si a nullidade atingir a mais de metade dos votos de uma região, julgar-se-á prejudicadas as demais votações e mandar-se-á fazer nova eleição.

Parte Quinta**Disposições comuns****TÍTULO I****Das garantias eleitorais**

Art. 98. Ficam assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercício do voto, nos termos seguintes:

§ 1. Ninguém pode impedir ou embarcar o exercício do sufrágio.

§ 2. Nenhuma autoridade pôde, de cinco dias antes, e até 24 horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo flagrante delito.

§ 3. Deve 24 horas antes de 24 horas depois da eleição, não se permitirão comícios, manifestações ou reuniões públicas, de caráter político.

§ 4. Nenhuma autoridade estatal, a Mesa Receptora, pôde intervir, sob pretexto algum, em seu funcionamento.

§ 5. Os membros das Mesas Receptoras, os fiscais de candidatos e os delegados de partido são invioláveis durante o exercício de suas funções, não podendo ser presos, ou detidos, salvo flagrante delito em crime inflamatável.

§ 6. É proibida, durante o ato eleitoral, a presença de forças públicas dentro do estabelecimento em que funcione a Mesa Receptora ou suas instalações.

§ 7. Será feriado nacional dia da eleição.

§ 8. O Tribunal Superior e os Tribunais Regionais darão *habeas corpus* para fazer querer qualquer coação ou violência atual ou iminente.

§ 9. Nos casos urgentes, o *habeas corpus* poderá ser requerido ao juiz eleitoral, que o decidirá sem demora, com recurso necessário para o Tribunal Regional.

TÍTULO II**Da interferência dos partidos e eleitores****CAPÍTULO I****Da fiscalização**

Art. 99. Consideram-se partidos políticos para os efeitos deste decreto:

1) os que adquirirem personalidade jurídica, mediante inscrição no registro a que se refere o art. 18 do Código Civil;

2) os que, não tendo adquirido, se apresentarem para os mesmos fins, em caráter provisório, com um mínimo de quinhentos eleitores.

3) as associações de classe legalmente constituidas.

Parágrafo único. Uns e outros deverão comunicar por escrito ao Tribunal Superior os Tribunais Regionais das regiões em que atuarem a sua constituição, denominação, orientação política, seus órgãos representativos, o endereço de sua sede principal, e o de um representante local, pelo menos, com as firmas reconhecidas.

Art. 100. Para todos os atos referentes à votação e apuração, os partidos e as alianças de partido.

§ 1. Qualquer candidato a voto, não registrado, pôde nomear fiscais junto as Mesas ou Tribunais, mediante comunicação escrita, assinada pelo menos por 50 eleitores, com as firmas reconhecidas.

§ 2. Os partidos registrados podem ter junto a cada Mesa Receptora, um delegado, e até três, junto ao Tribunal Regional.

Art. 102. As observações dos fiscais ou delegados sobre as votações serão registradas em formulários especiais, assinados pelo observante, pelo presidente da Mesa e seus

secretários.

Porto Alegre, 9 (*República*) — O dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura e embaixador na Argentina, chegará sábado a esta Capital assim de se entender com os preceitos rio-grandenses a respeito da situação política.

Um escrivão devoto de Baccho

Tubarão, 9 (*República*) Antonio Silva, escrivão do crime, compareceu, na audiência de hoje, em brigado, ao ponto de não poder reduzir a termo as declarações das testemunhas.

O juiz de direito suspendeu o incontinente do exercício do cargo.

Uma Bíblia de Gutenberg vendida por \$100,000,00**O ano bissexto**

Ha cossas interessantes que infelizmente passam despercebidas.

Os estudiosos discutem tudo, mas silenciam, as vezes, diante de um assunto que sobre de importância.

E' o caso das presentes considerações.

Embora não seja ilólogo, aí-me a entrar na seara alheia.

O sr. Willy Busch ao chegar ao fim do mês de fevereiro encontrou uma dificuldade. Queria, estudioso como é, saber a razão de ser do qualificativo *de bissexto* da do correto ou anô. Donde deriva a palavra *bissexto*, perguntava o sr. Willy a *tout le mond* letreado...

Chegando-se ao humilde escrivão destas mal traçadas linhas, prometeu com a ajuda dos mestres e dos meus conhecimentos gerais, dar uma resposta que quem sabe provocar dos dous melhores esclarecimentos.

Timido estrangeiro, curioso e por feliz se puder atingir ao objetivo colimado.

Vamos pois ao caso. A reforma do *Calendario Julianus* estabeleceu que o ano civil tivesse 365 dias, divididos em 12 meses. Destes sete eram 31 dias, e quatro (abril, junho, setembro e novembro) 30 dias e fevereiro 28.

Essa reforma estabeleceu também que, de 4 em 4 anos, o mesmo período de tempo o ano tivesse 366 dias.

Esse dia suplementar foi ajustado ao mês de fevereiro e inserido entre o dia 7 e 8, antes das calendas de março (isto é depois do dia 23 de fevereiro), conforme o nosso Calendario).

Como muito bem acentua o eminente mestre Rev. padre Schrader, do Ginasio Catariense, o 6º dia, por ser duplo, recebeu, nome o dia *bis sextus ante calendarium martii* e o ano que o comprehende, isto é que tem 366 dias, chamaram-no: *"an-nus bissexus"*.

Tal a explicação que devo a meu amigo sr. W. Busch e que talvez satisfaça ao seu espírito de estudioso.

Um Estudante

FEIRA NO MERCADO PÚBLICO

Realizou-se ontem, no Mercado Pùblico a Feira semanal com grande concorrência de colonos e pombeiros.

Os preços das vendas foram os seguintes:

Farinha de mandioca, das Picadas, 10\$ e 11\$; de Barreiros, 14\$ e 15\$; batatas, saco 7\$; feijão preto, 10\$; banha, quilo 25\$; toucinho, quilo 15\$; milho, saco 9\$; assucar, saco 25\$; carne de porco, quilo 1\$; lingeira de porco, kilo 35\$; misturada, quilo 15\$; manteiga, quilo 15\$; galinha, uma 3\$; frangos, um 2\$; ovos duzentos 1\$; cebolas.

O direito eleitoral no novo código

(Do Jornal do Comércio)

O Código Eleitoral, promulgado a 24 de Fevereiro, pelo Governo Provisional, merece uma análise meditada.

Vamos tentar esse estudo afim de dar aos nossos leitores de um modo sucinto e impressão da lei e comprar os seus pontos principais com o regime que vigorava antes da Revolução.

Sendo assim, devemos principiar essa análise pelo art. 1º, que declara que o Código regula em todo o país o alistamento eleitoral e as eleições federais, estaduais e municipais, realizando assim uma uniformização do direito eleitoral. Pelas leis anteriores, havia um sistema para as eleições federais e outros para as eleições estaduais.

No estudo que fizemos há longos anos do regime eleitoral de então para encontrar maiores capazes de melhorar os costumes políticos, preconizamos um sistema comum para evitar fraudes e excessos habituais em alguns Estado.

O art. 2º declara eleitor o cidadão maior de 21 anos, qualquer sem distinção de sexo, distinto na forma do Código. Extende-se assim às mulheres o direito de voto.

Na constituição de 1891 foi rejeitada a ampliação do direito de voto ás mulheres. Depois, alguns juristas e políticos queriam forçar a interpretação, dizendo que pela Constituição de 1891 os indivíduos de sexo feminino poderiam votar. Cremos que não, porque havia o elemento histórico contra e, se quando se fez a Constituição a regra era o voto masculino, a extensão desse direito ás mulheres exigiria a declaração em clausula expressa. Agora, o novo Código consagra esse direito.

Todos os grandes povos da Terra já inscreveram o voto feminino nessas leis. Los grandes países só a França ainda não o consagraram, porque o Senado há mais de vinte anos tem rejeitado os projetos nesse sentido aprovados pelo Ca mara. Sendo assim, essa extensão é natural, e contra ela não há nada a dizer. — O problema do voto feminino foi logo assim de ante-mão resolvido, e a iniciativa foi prudente e justa.

O preceito do art. 6º da Constituição de que os estrangeiros e os cittadinos com brasileira parentes ser considerados cidadãos é exlusivo ás mulheres estrangeiras casadas com brasileiros, tendo a concessão do voto feminino tornado necessário essa extensão.

O § 2º do art. 72 da Constituição declara: «Os que alegarem motivo de crença religiosa com o fim de se isentarem de quaisquer onus que as leis da Repùblica imponham aos cidadãos, e os que aceita-

rem condecorações ou títulos nobiliaríquicos estrangeiros perderão todos os direitos políticos».

O Código extende aos motivos de ordem filosófica ou política os de crença religiosa.

Por outro lado, ha outro inovação, quanto á proibição estabelecida na Constituição de 1891: — que só considera passível de perda de direitos políticos os que aceitarem *condecorações e títulos* que envolvam fôrmas de nobreza, privilégio ou obrigações incompatíveis com o serviço da República. Por esse artigo, títulos e condecorações estrangeiras, na sua maior parte, passam a ser de direito perfeitamente compatíveis com os direitos políticos, o que de direito e não de fato não acontecia no regime da Constituição de 1891, que é assim modificada neste ponto.

Outra modificação da Constituição é referente á categoria de pessoas excluídas do direito de voto.

O § 1º do art. 70 da Constituição de 1891 diz:

«Não podem alistar-se eleitores para as eleições federais, ou para as dos Estados:

1º — Os mendigos;

2º — Os analfabetos;

3º — As pracas de pret, extinguidos os alunos das escolas militares de ensino superior;

4º — Os religiosos de monásticos, companhias, congregações ou comunidades de qualquer denominação, sujeitos a voto de obediência, regra ou estatuto, que importa a renúncia da liberdade individual.

O art. 4º do Código Eleitoral declara:

«Não podem alistar-se eleitores:

A) — Os mendigos;

B) — Os analfabetos;

C) — As pracas de pret, extinguidos os alunos das escolas militares de ensino superior;

O texto é, nas suas três primeiras alíneas, idêntico, mas o Código Eleitoral acrescenta novas disposições interpretativas quando ás pracas de pret e elimina a proibição aos religiosos de ordens monásticas, companhias, etc. No parágrafo complementar, afirma o Código de 1932 que na expressão pracas de pret não se compreendem: I. — Os aspirantes a oficial e os sub-oficiais; II. — Os guarda-civis e quaisquer funcionários da fiscalização administrativa, federal e local.

São estas as modificações feitas pelo Código Eleitoral de 1932 nas condições de cidadania estabelecidas pela Constituição de 1891. A capacidade eleitoral foi assim ampliada, não foram restringsidos direitos já existentes e se instituiram novos.

Centro Popular

Um sonho que viveu

Finalmente, e hoje que temos as exibições do belíssimo filme *Um sonho que viveu*, da Fox.

Ansiosamente esperada e divulgada com tanta antecedência, a reprise dessa magnífica produção, que tão funda impressão causou quando da première, levava ás sessões das 19 e 21 horas grande concorrência ao cine *Centro Popular*.

Janet Gaynor e Farrell, com as suas lindas canções, crescerão mais uma vez nas simpatias do público.

Um sonho que viveu é uma joia musicada da Fox. Agrada como drama emocionante e como música harmoniosissíma.

Os preços das entradas são 25 e 15 (sócio).

DESASTRE DE AUTOMÓVEL

Vende-se 1 auto Chevrolet de 6 cilindros, preço de ocasião, e uma barata Chevrolet completamente reformada, tudo por preços de ocasião. Para ver e tratar na garagem *Irish* a qualquer hora.

A necessidade do telefone

Vinte centavos são necessários para a completa paz e sossego, estímulo e decanço da nossa consciência; a primeira é fermos sempre ao nosso alcance um telefone, e as outras devem ser a necessidade imperiosa de conservar este telefone.

A sorte é avara, e a ironia e crueldade do destino nos fazem, as vezes, pender para o lado pessimista da existência.

Quantas vezes, a gente trabalhando despreocupadamente no escritório, nem por alto pôde calcular o que pôde acontecer, de um momento para outro, em nossa realidade; si, em casa, o telefone deixa de funcionar, e descansando num sofá confortável, sentado em sombras, pôde presumir que, já para horas incertas da noite, pode adocecer repentinamente uma criatura que nos seja cara e que, ali, só ali é que a gente lamenta de tola a alma a falta de um telefone ao nosso lado.

Isto tudo pôde ser bastante pensativo, mas, também não deixa de ser muito verdadeiro. São coisas da vida, e portanto, possivelmente realisaveis. Coisas que podem acontecer hoje, talvez amanhã ou mais tarde, sabe?... Sim, quem sabe? Quem poderá aprofundar os insonáveis segredos da vida?

O caso que passamos a narrar, que abastava de declínio a sombra, mas, para cuja veracidade étno vacilante, tem apresentar provas que vêm em confirmação de verdade, vale de certo modo, dar-nos sobra razão á que coloquemos a necessidade do telefone á sua merecida altura.

Miguel bem relacionado nas rodas comunitárias, e particularmente na Empresa de São Paulo, teve a felicidade de ver sua esposa, de ordinário forte e saudável, adocecer repentinamente ás duas horas da madrugada. Sem vacilar, correu ao telefone, comunicou-se com o médico, em seguida ligou para o ponto dos automóveis, ficou, vinte minutos depois, o médico à casa, e, de casa, o médico, declarava ás poucas horas depois ao médico observou: sua esposa, que descansado, está infelizmente fura de perigo, mas, acentuando, o surpreendeu chamado 15 minutos mais tarde, seria, então, meu amigo, muito tarde, mais... Agrideca, neste caso, a vivacidade de sua companheira, aquele aparelho ali, e indicou o telefone, fui e modesto, escondendo lá n'um castiço da parede...

X.

Album da Revolução

Está nesta Capital, e deve a gentileza de nos visitar, o sr. José de Souza Barros, socio representante da *Imprensa Editora Serra Gaucha*, com sede em São Paulo.

A referida empresa é a organizadora do *Album da Revolução*, obra em que reunirá importantes subsídios para a história da Revolução, com grande numero de ilustrações.

O sr. José de Souza Barros viaja em propaganda do *Album da Revolução* que está dispersando grande interesse.

Foi-nos oferecido pelo sr. Souza Barros uma linda «marcha revolucionária», inspirada composição do sr. Jayr Alvarenga Freire, e editada pela *Imprensa Serra Gaucha*.

CURSO DE INGLÊS

MÉTODO BERLITZ

Largo Floriano Peixoto

Carlos Hoepcke S. A.

AVISO

Em cumprimento do disposto no art. 147, do decreto 434, de 4 de Julho de 1891, declaro que se acham á disposição dos Srs. acionistas, no escritório da sede social, os documentos a que se refere a referida disposição legal.

Florianópolis, 1 de Março de 1932
Dietrich von Wangenheim
Diretor Secretário

Prove estes sonhos



insubstituível farinha BUDA NACIONAL, é venda em saquinhos de 5 kilos.

É própria para manjares finos, é alfa, finissima e se dissolve facilmente.

2 ovos • 1 chicara de açucar • 1 colher de manteiga fresca • 1½ colherinha de noz moscada • 3 colherinhas de fermento "Dr. Oetker" • 3 chicaras de farinha BUDA NACIONAL • 1 chicara de leite • 1½ colherinha de sal.

Bata os ovos atéclarecerem e adicione o açucar à manteiga. Bata e acrescente o leite, a farinha peneirada com a noz moscada, o fermento e o sal. Misture bem a massa e frite os sonhos na gordura quente dando-lhes o formato habitual.

EXIA DO SEU FORNECEDOR

Buda Nacional

FARINHA EM SACOS DE 5 KILOS

blicado pelo jornal «República».

Florianópolis, 8 de Março de 1932.

Protasio Leal

Oficial

Protasio Leal, Oficial do Registro Civil da cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, faz saber que pretendem casar: Edmundo Westphal com a sra. Lucia Brando, ambos solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital.

Ele, comerciante, nascido aos 2 de Novembro de 1909, filho legítimo de Augusto Westphal Junior e de d. Guihermina Westphal, ambos residentes na cidade de Porto Alegre.

Ela, de profissão doméstica, nascida aos 23 de Julho de 1912, filha legítima de Miguel Brando e de d. Luiza Brando, ambos residentes nesta Capital.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 ns. I a IV do Código Civil.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na fôrma da lei.

Lawro o presente é fixado em cartorio e publicado pelo jornal *República*.

Florianópolis, 10 de março de 1932.

Protasio Leal

Oficial

Registro Civil

EDITAL

Protasio Leal, Oficial do Registro Civil da cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, faz saber que pretendem casar: Afonso Deambert Neto com a sra. Alzira Domingues Schuld.

Ele, filho legítimo de Afonso Deambert Junior e de D. Franceline Delambert, com 22 anos de idade, completo, natural desta Capital e residente naquela cidade.

Ela, filha legítima de João Ricardo Schuld e de D. Sára Domingues Schuld, com 19 anos de idade, completo, natural desta Capital e residente naquela cidade.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 ns. I a IV do Código Civil.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na fôrma da lei.

Lawro o presente é fixado em cartorio e publicado pelo jornal *República*.

Florianópolis, 10 de março de 1932.

Protasio Leal

Oficial

Vida Social

Aniversários

Sra. Maura de Sena Pereira Lamote



Regista-se, hoje, a data natalícia da redatora literária deste diário, sra. Maura de Sena Pereira Lamote, esposa do talentoso acadêmico sr. Dorval Lamote.

Figura de brilhante projeção no feminismo brasileiro pela sua cultura intelectual, salientando-se com fulgor invejável no magisterio e nas lides da imprensa diária, a aniversariante reafirma, dia a dia, o seu valor mental, que está honrando o nome da mulher catarinense.

Escritora vibrata, dona de uma alta sensibilidade estética, que se transmite integralmente às suas lidas produções literárias, a distinta autora do *Cantaro de ternura* logrou criar ao redor de sua personalidade um ambiente das mais vivas simpatias.

D. Maura ocupa uma das trinta cadeiras da Academia Catarinense de Letras e é socia correspondente de várias associações literárias do país.

Associando-se às merecidas homenagens de apreço que lhe serão tributadas pela transcendência do seu natalício, *República* envia á sua talentosa redatora literária as mais respeitosas felicitações.

Decore hoje o aniversário da exma. sra. d. Manoel Vieira Garçao, conceituado negociante

cão, dileta filha do sr. Manoel Vieira Garçao, conceituado negociante

Marta M. Carminatti.

Passa hoje o aniversário do sr. Dultavio Coelho, mecanico.

Fazem anos hoje: O sr. capitão-farmacêutico Marcelino Coelho;

A sra. Olga Rivilles; A senhorinha D. nah Viana, filha do sr. Wenceslau Viana, funcionário postal;

O sr. Militão William; O sr. Henrique Vito; Mafrá, funcionário postal;

Fez anos ontem: Fez anos ontem, a graciosa senhorinha Jaci Dóres dos Santos, por esse motivo foi muito felicitada.

Armando Ferraz Foi muito felicitado ontem, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, o sr. Armando Ferraz, ativo e dedicado diretor do Banco de Crédito Agrícola.

Os funcionários desse estabelecimento bancário prestaram-lhe carinhosas homenagens de apreço e simpatia.

A noite a residência do aniversariante esteve repleta de distintas famílias das suas relações.

Enlace Ramagem-Garçao

Na cidade de Itajaí, realizar-se-á hoje o enlace matrimonial do nosso distinto conterrâneo sr. capitão Orlando Gomes Ramagem, instrutor da Força Pública do Estado, com a graciosa senhorinha Anita Garibaldi, falecimento da exma. sra. d. Maria das Dóres Carreirão.

A extinta era muito bemquista em nosso meio tendo a sua morte produzido a maior consternação entre as pessoas da sua amizade.

D. Maria das Dóres era esposa do sr. João Carreirão, ex-sócio Gar-

CARLOS HOEPCKE S. A. De Cinema

Balanço geral de 31 de Dezembro de 1931

ATIVO

Caixa
Mercadorias
Conta de Letras
Propriedades
Fabricas
Embarcações
Conta de Apólices
Participações
Ações caucionadas
Devedores
Diversas Contas

Rs. 276.130\$840
8.239.969\$470
128.019\$110
979.166\$070
44.531\$400
855.015\$000
173.691\$400
1.526.864\$150
100.000\$000
11.614.287\$630
5.775.759\$950
30.128.551

PASSIVO

Capital
Contas de Reservas
Lucros Suspensos
Credores
Caução da Diretoria
Diversas Contas
Conta de Dividendos

Rs. 6.800.000\$000
6.013.992\$500
375.307\$500
13.246.164\$520
100.000\$000
3.168.964\$040
4.8.000\$000
30.112.325\$010

S. E. & O.

Florianópolis, 31 de Dezembro de 1931.

Carlos Leisner
Diretor Gerente **Jorge Boettiger**
Diretor Gerente

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Carlos Hoepcke S. A., tendo examinado todos os documentos, livros e balanço da Companhia, relativos ao ano de 1931, declaram que todos os documentos se acham em ordem, a escrita feita com clareza nos livros exigidos pela lei, deviamente rubricados, e o balanço fechado em 31 de Dezembro de 1931, e que aprovam o referido balanço e contas da diretoria, louvando a mesma pela boa gestão realizada, assinando tambem o balanço nos livros.

Florianópolis, 1º de Março de 1932.

Fulvio Aduci
Jaime Linhares
Joaquim Garcia Neto

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA DA PONTE HERCILIO LUZ, DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 1932

SÉRIE	TAXA	Lado da ilha cont.	TOTAL	Importância
1 Pedestre	\$10	63.000	124.900	124.900\$000
2 Veículo com 1 animal	1500	55 055	105	157.850
3 Veículo com 2 animais	2500	045 045	189	178.000
4 Veículo com 4 animais	3500	—	—	8
5 Automóvel	2500	320 322	642	1.248.400
6 Caminhão até 2 toneladas	3500	118 124	242	72.600
7 Caminhão de 2 1/2 a 6 toneladas	4000	—	—	—
8 Caminhão de 6 a 10 toneladas	4000	—	—	—
9 Motocicleta, ciclone, etc.	500	726	145	75.800
10 Trator e auto onibus	6000	019 028	027	19.600
11 Molas, volumes, com mais de 1/2 m3	6000	002	—	8400
12 Gado cavalos, muar, etc.	1500	19.441 19.441	39.882	39.882
13 Cavalo	1500	071	120	120.000
M E N S A I S				
A Passos escolar	250	—	055	11.000
B Veículo com 1 animal	15.000	013 018	031	465.000
C Veículo com 2 animais	25.000	011 019	020	400.000
D Veículo com 4 animais	35.000	—	—	—
E Auto particular	30.000	025 016	041	820.000
F Auto de aluguel	30.000	021 007	028	84.800
G Auto onibus e caminhão	60.000	006 019	027	1.620.000
H Animal de montaria	6.000	—	002	1.800
I Bicicleta	5.000	—	011	55.800
				1.958.847.000

Quadro demonstrativo da venda de gázolina nas bombas situadas na cabeça da ponte Hercílio Luz — lado do continente — referente ao mês de fevereiro de 1932

AGENTES	TAXA	Standard Oil comp. Brasil	Southern Texaco	The Total	Imposto	Total
Sirleco Aterino & Irmão	Solo	6.200	—	62.000		
Eduardo Horn	Solo		1.510	7.790	15.990	77.900

Florianópolis, 2 de março de 1932

(Ass.) Indio Fernandes, Fiscal

reirão, funcionario da Secretaria do Interior e Justiça e sogra do sr. capitão Cândido Regis, oficial da Força Pública e deixou numerosa prole.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

O enterro realizou-se à tarde, no Cemitério Público, sendo muitas concorridas essas cerimônias.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, falecido ontem, deixou a casa mortuária inúmeras famílias.

Escreveram-nos amigos, familiares e amigos, numerosas condolências.

As ceremonias do enterro, efetuaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento no Centro público.

O sr. professor Laercio

GOVERNO DO ESTADO

RESOLUÇÃO N. 4120

O dr. Cândido de Oliveira Ramos, Secretário da Fazenda, Viseção. Obras Públicas e Agricultura, no exercício interino das funções de interventor Federal no Estado de Santa Catarina, e no uso de suas atribuições,

RESOLVE:
Remover a professora Venânia Berglund, da escola de Gerivá, no município de Aranquá, para a escola de Volta Grande, no mesmo município, e desta para aquela a professora Dolvina Kretschmar.

Palácio do Governo em Florianópolis, 5 de março de 1932.

Candido de Oliveira Ramos

Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 9

O dr. Cândido de Oliveira Ramos, Secretário da Fazenda, Vila e Áo, Obras Públicas e Agricultura, no exercício interino das funções de interventor Federal do Estado de Santa Catarina no uso de suas atribuições.

ATENDENDO ao que requereu Castorina Lobo de Santiago, professora do Grupo Escolar Felipe Schmidt e Escola Complementar anexa, da cidade de São Francisco concedelhe três meses de licença, de acordo com o art. 2 da lei n. 1283, de 15 setembro de 1919, percebendo o ordenado de professora do Grupo.

Palácio do Governo em Florianópolis, 5 de março de 1932.

Candido de Oliveira Ramos

Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 41

O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, DESIGNA a normalista Juana Cavallazzi para exercer o cargo de professora da 2ª escola noturna desta cidade, percebendo a gratificação mensal de duzentos e quarenta mil réis (240\$000), marcada no decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

COMUNIQUE-SE
Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 5 de março de 1932.
MANOEL PEDRO SILVEIRA

PORTARIA N. 54

O dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, Torna a sem efeito a portaria n. 37, de 18 de fevereiro p. In, que designou Isaura Cunha para, no Grupo Escolar Feliciano Pires, da cidade de Brusque, substituir a professora Maria Matilde Müller.

COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 5 de março de 1932.

MANOEL PEDRO SILVEIRA

PORTARIA N. 55

O dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

Designa Olga Teresa de Carvalho Ramos, professora do Grupo Escolar Feliciano Pires, da cidade de Brusque, para, na Escola Complementar anexa, substituir professora Maria Matilde Müller, enquanto durar a licença à mesma concedida, percebendo a gratificação da substituta.

Comunique-se

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 5 de março de 1932.

Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 56

O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DISPENSA Rosalina Valentim Dalago, do cargo de professora da escola de Alto Luiz Alves, no município de Itajaí, e a designa para exercer identico cargo na escola de Colonia de Pescadores São João Batista do Itapocoroi, no mesmo município.

COMUNIQUE-SE
Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 5 de março de 1932.

MANOEL PEDRO DA SILVEIRA

PORTARIA N. 57

O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DISPENSA Hernenegil do Teixeira do cargo de professor da escola de Limeira, no município de Itajaí, em vista da queixa apresentada pelo Chefe Escolar daquele município.

COMUNIQUE-SE
Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 5 de março de 1932.

MANOEL PEDRO SILVEIRA

PORTARIA N. 58

O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA Genoveva Penter para exercer o cargo de professora da escola de Barra Grande, no município de Canoinhas, percebendo a gratificação mensal de cento e cincuenta e seis mil réis (156\$000), marcada no decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 5 de março de 1932.

Manoel Pedro da Silveira

PORTARIA N. 59

O dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DISPENSA Maria Josefa Pereira, que assinou

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 9 de

março de 1932
Exercício de 1931
Recebimentos

Saldo do dia 8 386.971.4891

936.971.691

PAGAMENTOS

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPESA FIXA

Vencimentos de 1931

2089000

Saldo para o dia 10 334.451.851

836.971.691

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria 334.451.851

No Banco do Brasil 6.475.014.700

TOTAL RS. 6.810.046.851

Exercício de 1932

Recebimentos

Saldo do dia 8 990.009.5150

RENDAS ORDINÁRIAS

Imposto de selo — Descontos

8016621

RENDAS EXTRAORDINÁRIAS

Indenizações, etc.

281.130.600

SALDOS RECOLHIDOS

Correia de São Joaquim

6.697.430

DEPÓSITOS DE DIV. ORIGENS

Vencimentos

18.87.000

Salários

21.918.000

MONTEPIO

Descontos diversos

21.069.000

1:302:280:\$456

Pagamentos

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPESA FIXA

Vencimentos do mês de fevereiro pp.

8.211.849

DESPESA VARIAVEL

José Fragoso — De fornecimentos feitos à Secretaria do Interior

15.000

Pedro M. Cordeiro — Para despesas do Palácio do Governo

963.800

Maria Cecília da Luz — De lavação de toalhas e roupões da Diretoria de Higiene nos meses de janeiro e fevereiro pp.

40.000

8.761.810

MONTEPIO

Descontos diversos

3.673.805

1:302:280:\$456

BANCO DO BRASIL

Impertâncias depositadas em Corrente e juros

500.000.000

DEPÓSITO DE DIV. ORIGENS

Depósito feito à Delegacia de Fiscal

1.200.000

MONTEPIO

Emprestimo a 3 contribuintes

6.800.000

SALDO QUE PASSA PARA O DIA 10

Saldo anterior 456.794.8119

29.211.937

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

No Tesouraria: Do Deposito de Diversas Origens 99.198.378

14.468.823

Do Fundo Escolar 69.995.587

279.137.025

Disponível 456.794.8119

No Banco do Brasil: Para Deposito de Diversas Origens 134.052.100

21.000.000

Para Fundo Escolar 100.000.000

1.154.052.100

Do Monteipo 1.154.052.100

TOTAL RS. 1.610.846.8219

Lino Soncini Visto Luis Melo Encar. do Controle

Previu, do cargo de professora da Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar Felipe Schmidt, da cidade de São Francisco, para exercer identico cargo, na Escola Complementar anexa, ao referido estabelecimento, percebendo a gratificação mensal de cento e dez mil réis (110\$000), marcada no decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 5 de março de 1932.

Manoel Pedro da Silveira

PORTARIA N. 59

O dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DISPENSA Maria Josefa Pereira, que assinou

PORTARIA N. 60

O dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DISPENSA Maria Josefa Pereira, que assinou

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 9 de Março de 1932

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 9 (em caixa)	15.009.413
Taxa de expediente	28.000
Ambulantes	48.000
Laudemios	135.000
Renda dos cemiterios	140.000
Veículos	22.000
Multas por mora de pagamento	28.000
Taxa sanitária	18.000
Industria e profissão	35.000
Taxa de construção e reconstrução	65.000

16.017.8413

PAGAMENTOS

Estevão Antonio Eller: Fornecimento de diversos materiais	723.003
Vencimentos de funcionários, mês de Janeiro e fevereiro	200.000
BALANÇO	15.094.413

16.017.8413

O saldo total está assim representado:
Em caixa 15.094.413
No Banco do Brasil 20.000.000
35.094.413

Prefeitura de Florianópolis, 9 de Março de 1932
Leonidas de S. Medeiros
Tesoureiro
Chefe da Sec. de Contabilidade

de Brusque.
13131 Álvaro K. eu ch., requer um terreno na linha Alto Rio Itajaí Mirim Jundiaí, município de Brusque.

115231 Pedro Kreusel, requer um terreno na linha Alto Rio Itajaí Mirim, fundo, município de Brusque.

Município do Rio do Sul

76931 Rudolf Probst, requer 30 hectares no lote 19, para conhecimento dos interessados, que aspetos requerendo terras devolutas, nos municípios abaixo mencionados cujos números, nomes dos requerentes, áreas, situações e confrontações estão no presente descrevimento, se acham neste D. T. C. com vistas aos oponentes ou interessados pelo prazo de 30 dias a contar desta data, findo o qual, não hvedendo contestação, serão as referidaspetições submetidas a despeito final do Exmo. sr. Interventor Federal.

Município de Itajaí
54431 Marcos Jodo Gouveia requer por compra 30 hectares na linha Ribeirão Novo, Distrito de Luiz Alves, no município de Itajaí.

Município de Blumenau
110331 Bruno Broatz, requer 30 hectares na margem direita do Rio Neisse, Vipuclo, Blumenau, confrontando ao norte, com o lote n. 8; a sul, com terras devolutas; ao este com terras devolutas e a oeste lote n. 8 C.

1.0431 Paulo Wellingher, requer um terreno situado no Rio Benedito, Municipio de Blumenau, confrontando ao norte, com o lote n. 39; a sul, com o lote n. 39 A; ao este com terras devolutas; e a oeste com terras devolutas.

Município de Brusque
74531 Pedro Weber, requer um terreno situado no Rio Itajaí-Mirim, município de Brusque.

1.7331 Valentin Mota, requer 100 hectares nos fundos das terras de margem direita do Rio Itajaí-Mirim, município de Brusque.

110431 Policarpo Leal, requer um lote rural no lugar Rio das Pedras, município de Nova Trento.

110831 José Gosele, requer o lote n. 4, de lugar Lageado, município de Nova Trento.

110931 Jodo Boso, requer o lote n. 13, de lugar Baixão Salto, município de Nova Trento.

E para que ninguém alguma ignorância, levei o presente que se ri publicado no jornal Rep. Bocca desta capital pelo prazo de trinta dias a contar desta data (30 dias), o extar outros de igual teor para serem fixados nos lugares públicos convenientes nos respectivos Municípios.

Diretoria de Terras e Colonização, 3 de março de 1932.

Manoel Costa,
Escr. Eno. do Expediente.

CINE-PALACE

Empreza Cinematográfica - «Macuco»

Hoje - às 8,15 em ponto - Hoje

Preços 2\$000 - 1\$500

Programa

Um short sonoro - 1 parte

Apresentamos hoje, mais um film sem *reclames espalhafatosos* e ele chama-se:

Fogo de Palha

Um film de luxo, de bela interpretação, pertence a classe das supers da **WARNER FIRST** com:

Ona Munson, Ben Lyon, Thelma Todd

Amanhã - às 7 horas - Amanhã

7, 8 e 9 episódios de

O Fantasma inimigo

Produção da **PATHE' NEW YORK** com:
WARNER OLAND

Sabado

vibrante pagina histórica sobre a vida política particular de

FREDERICO, O GRANDE

O film maravilha da UFA para 1932

A obra de maior luxo e de maior emoção do século...

É toda uma história romântica que se desvela aos nossos olhos, para deslumbramento dos nossos sentidos, como uma doce visão de sonhos.

É o romance de um Rei que se não perturba, mesmo nos instantes mais críticos da existência de sua pátria, cujos destinos governa supriamente e é também o romance de uma linda mulher que a cada dia adora e de um marido filz que se expõe aos sacrifícios mais duros para cumprir os seus deveres sagrados de militar.

Ambientes faustosos

Luxo - Explendor e riqueza formidável

OTO GEBEUR
RENATE MUELLER-BREHMANN

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE HERDEIROS DESCONHECIDOS COM O PRAZO DE 90 DIAS

O Doutor Alcibiades Valério Silveira de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na fórmula da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital de citação de herdeiros desconhecidos, com o prazo de 90 dias virem, ou dele ciencia tiverem, que, tendo falecido nesta cidade o incapaz Pedro Pinto, de cor preta, maior, solteiro, e não haverá o mesmo deixado herdeiros conhecidos, pelo presente edital chamo e cito os ditos herdeiros, se houver, para, dentro do prazo de 90 dias comparecerem na sala das audiências desta Juízo, no edifício de Forum, nesta cidade de Laguna, afim de assistirem a todos os atos e termos do inventário, até final sentença e, findo o referido prazo, si não aparecerem herdeiros, serão os bens havidos por vagos e devolvidos à Fazenda Estadual. Os bens são os seguintes: Uma casa terrea de moradia, situada à Rua Raulino Horn sob nº 59, contendo uma porta na frente e uma dita nas fundos, com as divisões que seguem: uma sala, um quarto, um orçador e uma cozinha, edificada em um terreno que

mede, na Rua Raulino Horn, 2ms. e 28 cms; nos fundos, que o faz em propriedade de Salomão André de Castro, 3ms e 30 cms e de frente a fundos a extensão de 25 ms inclusiva a parte em que esta edificada a casa e cozinhas, fazendo frente à referida rua e fundos em propriedade de Salomão André de Castro, extremando pelo norte com casa de Francisco de Pau'a Pacheco dos Reis e pelo sul com dita de Dona Etilvina Alves dos Santos.

Uma cadereta da Agência da Caixa Econômica desta cidade, em poder do Dr. Alípio Machado, curador do incapaz, contendo a quantia de 2:000\$000 de réis mais ou menos.

E para que chegue ao conhecimento de todos quem interessar possa, mandei expedir o presente edital que será fixado no lugar de costume e extraídas as cópias necessárias para serem publicadas na imprensa local e no oficial de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos dezitres dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Vitor Freites, Escrivão interino que estou encarregado, faço saber que este edital, l. s.)

Alcibiades Valério Silveira
Juiz de Direito

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. — Praça — Diretoria-Diretor — Agências-Navegando
Cedram A. B. C. 5a. ed. — Bentley — Westerstrand —
Particular — Mascote

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Chata Murtinho: Chegará do norte no dia 10 do corrente, saiu no mesmo dia a noite para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Chata Murtinho: Chegará de Laguna no dia 12 do corrente, saiu no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Coravelos, Ilhéus, Bahia, Aracaju e Penedo.

Pará: Chegará do norte no dia 12 do corrente, saiu no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

*A fim converter maior brilho Feira Amostra realiza-se cidadão Port. Alegre março próximo conceda 40% abatimento assigem exclusivamente ida e volta 5% fretes mostuários, pestanejadas águas certamen, pras valimento passageiros das improprietades.

Agência da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 5 de Março de 1932

O aente
Heitor Blum

Prefeitura Municipal de São José

José
Edital N. 2.

De ordem do cidadão Gregorio Philipp, Prefeito Municipal de São José, faço público para quem interessar possa, que, estando desocupada a parte terrena do edifício sito à Praça João Pessoa, desta cidade, fica aberta concorrência pública até o dia 15 de corrente, de 13 horas, para o recomprado de propostas sobre o arremate da parte acima citada. As propostas devidamente seladas, deverão ser apresentadas em envelopes fechados, os quais serão abertos no dia e hora acima referidos. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz este e outro de igual teor, que serão fixados nos lugares mais públicos e publicado no jornal *República*.

Secretaria da Prefeitura Municipal de São José, de Março de 932.

Respondeu: ...

TESOURO DO ESTADO

EDITAL

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Despesa tornar público, para conhecimento de quem interessar possa, que, nesta data, existem neste repartição ordens de pagamento, proveniente de fornecimentos, obras e outras origens, referentes ao exercício de 1931, em favor dos abaixo relacionados:

Augusto Brandt, Terezopolis; Agência Rugby S. Lida, nestas; Carlos Meyer, nestas; Charles Pittet, nestas; Clá. N. Lou Brasil, nestas; Clá. N. Costeira, nestas; Cia. Estrada de Ferro S. P. Rio Grande; Cia. Trajano Luz e Força de Pernambuco; Corsini & Irmão, nestas; D. Domingos C. Amorim, Jr., RJ; Ijuí; Estrada de Ferro S. Catarina, Blumenau; Guirin, Pinizzetti, Bela Vista; Hermogenes Souza, Itajaí; Hertencio Battisti dos Santos, Porto União; João Atunzio de Souza, Porto Belo; João dos Santos Areão, Tubarão; José Alves Colet, Curitibanas; José Lapolla, Colaçopólis; Juilia Espíndola, Palhoça; Laudelino F. Nunes, Itajaí; Lindolfo Ramos Wairick, Lages; Luiz Rigo, Rodeio; Manoel B. de Andrade, Canasvieiras; Manoel Silveira Belo, Rio do Sul; Manoel Wagner, Araricá; Maria Souza, nestas; Mateus Conceição, Rio do Sul; Philomeno Zimmermann, Blumenau; Pedro Bonato, Herval; Pref. Municipal de Bom Retiro; Pref. Municipal de Mat. a; Sebastião Pedro Carracho, Rio Caçador.

Convidado p. ts os credores acima relacionados, bem como os beneficiários do intérprete e locadores da casa no Estado, que se acharem em arreio, com relação ao exercício de 1931, e comparecerem neste Tesouro, pessoalmente ou por bastante procurador, atingir de suas segundas instâncias importunação que hiessem devidas e legítimas, e assim que seriam feitos todos os dias entre das 9 às 12 horas.

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

— CONVITE —

O Conselho Diretor do Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina, de acordo com o art. 23 dos estatutos do mesmo, convida os acionistas desse Banco para a assembleia geral ordinária, a realizar-se em sua sede, à rua Trajano numero 16, às 14 horas do dia 26 de Março corrente.

Florianópolis, 9 de Março de 1932.

Pelo Conselho Diretor
Armando Ferraz
Diretor-Gerente

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rentas, até o dia 9 do corrente, Do Estado 22.478.803,33 Func. Escolar 374\$000

ras e das 13 1/2 às 15 horas horas) suba das 9 às 11 entraránto o dia 31 de Março essa de, sendo que após mente, os créditos devidamente pagos reconhecidos e não acord, serão processados de digo o com o art. 42 do Co tudo. Contabilidade do Es-

Sub-diretoria de Despesa do Tesouro do Estado, 29 de Fevereiro de 1932.

Terezinha M. C.

Escr. — 1.º de fevereiro de 1932.
Escr. — 1.º de fevereiro de 1932.

LOTERIA DO ESTADO

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Co tribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações às quartas-feiras em urnas de cristal, movidas a eletricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Proxima extração -- QUARTA FEIRA

100.000\$000 ~ Por 15\$000

-- Extrações em Março --

QUARTA-FEIRA 16 100.000\$ por 17\$ Novo plano
 QUARTA-FEIRA 23 100.000\$ por 15\$
 QUARTA-FEIRA 30 100.000\$ por 15\$

Cinco vantagens da Santa Catarina

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro — isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) É explorada pela mais popular organização loterica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis meses um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA DE FLORIANÓPOLIS.

Habilitem-se na inegualável LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispêndio.

Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que vamos iniciar em Março nos dias 2 e 16. Com o premio maior de CEM CONTOS por 17\$000 distribuindo 216.000\$000 em premios.

Concessionaria: **Companhia Integridade Fluminense**

SEDES EM FLORIANÓPOLIS e NITERÓI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cine Teatro Centro Popular

O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL E PREFERIDO PELA ORDEM E RESPEITO

Hoje - 10 de março

A's 7 e 9 horas

13 atos duplos

FOX



Janet Gaynor

Um sonho que viveu

Belas canções -- Delicado poema de amor

Lindas musicas! Bailados

PREÇOS: 1\$000 e 2\$00



Charles Farrell

Amanhã, 6-feira, às 7 e 9 hrs

FILHOS

Universal

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Procuradoria Fiscal

De acordo com que dispõe o § único do art. 4º da Lei n. 17º de 7 de Outubro de 1930, convindo os contribuintes abaixa- do os contribuintes abai- xando a virem saldar relacionados a virem saldar de Athaide, Bento Borges, Moacyr Yguatemi de Sil- vera, Albert Ebert, José Tomaz Ventura, Estanislau Lligocki, Teófilo S. Botelho, Manoel Caetano Vieira, Vitor Martins, Alfredo Ioa- nes, Edmundo Romanelli, Joaquim Solano, Irineu Cardoso, Ferreira Schuch, So- ciedade Católica, Neri- no Gonçalves, Al-

Catisan, Leopoldo Kra- mer, Empresa Gráfica Edito- rial Catarinense, Francis- co de Paula Guedes, Fre- derico de Diniz, Augusto Hubel, Feris Boabaid, Ray-

cides Stuart, Carolina Ro- vere, Clemente Rovere, Ma- noel Vicente de Souza, Estevão Eler, Vieira & Cia, Aldo Rocha, João Antero de Freitas, David Silva.

Terminado o prazo aci-

ma referid., as certidões

das dívidas serão remetidas

ao Dr. Promotor Público

da Comarca para a corre-

tante cobrança execu-

tiva, a ser feita no dia 10 de Fevereiro de 1932.

José Rocha Ferreira

Bastos

Procurador Fiscal do Estado

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

PROCISSÃO DO SENHOR JESUS DOS PASSOS

Dezena da Administração

desta Irmandade e Hospital, fi-

do público que, sábado, 12 d-

ecente mês, ao anunciar, reser-

vado da sua Capela no Minu-

Dus, para a Catedral, Ven-

gra Imagem de Senhor Jesu-

dos Passos que regressava n

da seguinte, às 17 horas, e

processão solene.

Convido, p'ra noite, 1 das

irmãs e me, para noite re-

cerem a esmola, a religião

devoendo aqueles que

vêm na Sacristia da Catedral, em primeiro lugar, pela manhã, de domingo, para prevestidos de sacerdotes, assistentes à Missa das 9 horas e, depois, à tarde, para acompanharem a procissão.

O sacerdote d' encontro, como de costume, terá lugar a Praça 5 de Novembro, ocupando a respectiva tribuna, o Reavivo Pa- dre Dr. Emílio Difner.

A Administração pede aos fiéis que tenham de pagar pro- fessos, que o façam com velas

de cera para.

Outrossim, previno a todos os amigos que, domingo, das 11

às 13 horas, achar-me-ei com o

Tesoureiro, na Sacristia da Ca-

tedral, para o recebimento das

uniidades.

Os cartões para os amigos

acham-se em poder do fin-

lamento do Culto, Eugenio Luiz Beirão, a eles não terão

direito crentes menores de seis

anos.

ago publico ainda que no

dia信徒 ao da procissão,

seja el b' aula um Missa, às

9 horas, no altar de Nossa Se-

nhora das Dores, na Igreja do

Mercado. Deverá em intenção de

tudo o que concorrerem às

festividades.

Consistiria da Irmandade do

Senhor Jesus dos Passos e Hos-

pital de Cristo, em Floriano-

polis, 4 de março de 1932.

Gustavo Pereira

ADUNTO DO SECRETARIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira Movimento Marítimo PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete para São Francisco Parangatu Antonino Santos São Sebastião Rio de Janeiro	sairá à do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Paquete ITAIPAVA sairá 17 à do corrente para Itajahy	Paquete ITAIPAVA sairá 15 de corrente para: Imbituba
Parangatu Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se carga e recomenda-se até a véspera da saída dos paquetes. Acrece-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Galdoso
Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Credito Mutuo Predial

O maior e mais creditado clube de sorteios do Brasil Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouvidor Preto n.º 13 Resultado do 175. sorteio, realizado no dia 4 de Março de 1932

CADERNETA N. 2209

Premio no valor de R\$ 5.000,000 Foi premiada no valor de cinco contos de réis (5.000\$000) a caderneta n.º 2.209, pertencente ao prestamista Hugo Krapp, residente em Florianópolis, à rua Alvaro de Carvalho n.º 2.

Premios no valor de 30\$000

2225-Zulmira Oliveira Solon, Florianópolis
2867-Etelvina Oliveira, Florianópolis
9182-Guilhermina Francisca da Silva, Coqueiros
3188-Alzira Palumbo, Itajaí
9030-Leopoldina e Algina Pires Cunha, Sambarqui
8315-Olavo Pizzera de Oliveira, Coqueiros
1580-Eugenio Neves Filha, Florianópolis
13028-Aida Lobo, Indial
13178-Delia Ramos, Florianópolis
0386-Alberto Probst Neto, Terekopolis

Premios no valor de 10\$000

11490-Alberto Nicolau Bion, Ponta Grossa
8461-Luiz Manoel Alexandre, Itacorubi
9864-Ione Damiani, Florianópolis
2054-Wamiré e Walmira, Florianópolis
2921-Maria Celeste Curvalho, Florianópolis
4001-Nelson Manoel Veloso, Florianópolis
4446-Maria C. da Cruz, João Pessoa
12054-Alexandrina Jose Sabino, Ilheus
10010-Nilo da Silva Pinto, Tubarão
3864-Marla Antonieta Rebelo, Camboriú

Inscrições de pagamento por cinco sorteios

6362-Antonio e Olavo Tobias, Blumenau
10825-Osvaldo Antonio de Melo, Florianópolis
3903-Lourenco Vitor Mendes, Ilhota
8210-Hercilia Schaeffer, Florianópolis
12148-Araci Tavares, Canelinha
11128-Carlos Gomes, Tijucas
9925-Odilon Mafra, Florianópolis
1594-Esmeralda Mendonça Cerqueira, São Francisco
0285-Alino Dias, Tijucas
1226-José Dutra, Ilhota

Florianópolis, 4 de Março de 1932

VISTO OS PROPRIETARIOS
João P. de Oliveira Carvalho Chaves & Cia.
Fiscal do Governo Federal

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAÍDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 9. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16 Paquete «ANNA» dia 23 Saídas às 7 horas da manhã.	Paquete «MAX» dia 6 e 21 Saídas às 22 horas	Paquete «MAX» dia 2, 12, 17 e 27 Saídas às 21 horas

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores comunicamos aos senhores interessados que só assumiremos compromisso com comprimento dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilitade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passageiros, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

Editorial

TESOURO DO ESTADO
(Taxas d'água e d'esgotos)
(1º TRIMESTRE)

De ordem do Sr. Diretor d'este Tesouro, manda o Sr. Sub Diretor de Rendas fazer públicos que durante o corrente mês de Março, se procede n'esta secção, a cobrança das taxas acima, representantes ao 1º trimestre do corrente exercício.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima, poderão fazê-lo nos meses de Abril e Maio, respectivamente, com as multas de 10 e 20%.

Findos os prazos citados, serão extraídas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 1º de Março de 1932.

Bento A. Vieira
Escriturário

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
Rua Conselheiro Mafra nº 29

End. Tel. ATHERINO Caixa Postal, 102
FLORIANÓPOLIS - CAT. CATARINA

AGENTES:

das Indústrias Reunidas F. Matarazzo

Fanaria de trigo LILIE CLAUDIA e de mais artigos

da Standard Oil Company Of Brasil

Gázola e STANDARD kerozene e JACARE

da Petrólio do Brasil S. A.

Companhia de transportes aéreos

Aviões todas as quintas feiras do No le para o Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O NORTE

FECHAMENTO DAS MALAS 20 HORAS DE QUINTA-FEIRA

Recebe passageiro e encomendas

Jorge Salum & Cia.

Rua Cons. Mafra N. 44
Florianópolis

Tendo terminado o seu Balanço VENDEM OS SALDOS DE:

RETALHOS: pelos preços abaixo do custo

SANDALIAS: preços para liquidar.

A título de reclame resolveram baixar os preços em Algodões e Morins, vendendo por menos do que vendiam em atacado.

Atenção: acabamos de receber novidades, compradas diretamente nas fábricas do Rio e de São Paulo e remetidas pelo chefe da firma.

CONVITE

Convidamos o público a visitar a nossa casa para verificar os nossos preços e admirar as novidades recebidas.





Loteria do Estado de Sergipe

CONCESSIONÁRIO ANGELO M. DA PÓRTA & CIA

AUTORIZADA PEÇAS LEIS 849 DE 1931-871 DE 1932.

CONTRATOS DE 37-824 E 44-824 E 24 DE FEVEREIRO DE 1932.



Firma Commercial estabelecida em FLORIANÓPOLIS de acordo com o contrato registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

EXTRACÇÕES A's quintas-feiras

Em urnas de cristais movidas a eletricidades e esferas por inteiro, extraídas automaticamente

Extracção 10 de Março de 1932

Premio maior 150:000\$

PLANO G

18.000 bilhetes a 21\$000
menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	150:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	5:000\$
1 " "	2:000\$
5 " "	5:000\$
11 " "	5:500\$
20 " "	4:000\$
60 " "	6:000\$
789 " "	40\$
1620 prem. 2º A dos 9 primeiros premios a	40\$
2500 premios no total de	Rs. 283:500\$

878:000\$
94:500\$

283:500\$

1 premio de	150:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	5:000\$
1 " "	2:000\$
5 " "	5:000\$
11 " "	5:500\$
20 " "	4:000\$
60 " "	6:000\$
789 " "	40\$
1620 prem. 2º A dos 9 primeiros premios a	40\$
2500 premios no total de	Rs. 283:500\$

Os bilhetes se dividem em dezenas de 2\$100

He vendo repetição nos 2 ultimos algarismos, qualquer dos nove primeiros premios passarão aos numeros imediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a figura acima

Verifica-se a superioridade dos planos da

Rainha das Loterias

Extracções em Aracaju & Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial --- LAPORTA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hidráulicas

Escriptorio - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 81

End. Telegraphico Corsini

FLORIANÓPOLIS

Confetaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda a espécie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante Cruzeiro do Sul, frequentado pela elite Catarinense e forasteiros de fino gosto.

A noite, os nossos habitues deliciam-se ao som da maviosa Orquestra Freyesleben-Barbosa, aplaudidos musicista conterraneos.

Tesouro Ferrari

Rua Felipe Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano — Telefone 1194

Editorial

TESOURO DO ESTADO
(Imposto sobre Movimento
(Comercial e Industrial)
(1º TRIMESTRE)

De ordem do Sr. Director d'este Tesouro mandada o Sra. Sub Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de Março, se procede n'esta secção a cobrança do imposto acima, relativo ao 1º trimestre do corrente exercício.

Os contribuintes que não

satisfizerem acima pagamentos nos passados seis meses de Abril e Maio, respectivamente, com as multas de 10 e 20%.

Findos os prazos citados, serão extrahidos as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 1º de Março de 1932,

Bento A. Vieira
Escriturário

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvas Casemira de qualquer espécie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Químico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Estruturas
de aço

Edifícios
modernos

Cimento
armado

Escriptorio

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e concienciosos para empreitada de trabalhos rápidos, económicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANÓPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEPHONE 1504

Instalações
industriais

Pontes

Estradas
de ferro

CARLOS HOEPCKE S/A

SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANÓPOLIS

FILIAIS EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA
E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 82 P.S.

MOTORES A EXPLOSÃO MARCA OTTO.

MOTORES ELÉCTRICOS AEG.

Máquinas para beneficiar madeira

Máquinas para oficinas mecanicas e para tunelares

Máterial para transmissores

Óleos lubrificantes GATTOLE

Correias de transmissão de couro e Balata, grampes, fijões, etc.

Bombas de ar e de água para todos os fins

Máquinaria agrícola, eradas, grades, desmatadeiras, batadeiras

Máquinas para beneficiar sal e areia

Orçamentos e catálogos à disposição dos
Srs. Pretendentes

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 às 12
e das 2 às 6 horas.

Sábados, somente
até às 12.

Trabalhos
garantidos

Consultorio Médico

Rua João Pinto, 18

Dr. Boillini

Medicina interna-syphilis-Vias Urinárias

Consultas das 4 às 7
horas da tarde

DR. AUJOR
CLINICA GERAL

Consultas das 9 às
12 horas da manhã